



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,22% EM JUNHO/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente

No mês de Junho de 2026, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 0,22%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 29/05/26 era R\$ 1.344,28 passou para R\$ 1.347,26 em 30/06/26.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 0,26%
Limpeza = 1,91%
Higiene Pessoal = -1,25%

A variação no ano é de 4,77% (base: dezembro/2025). Nos últimos doze meses foi de -0,57% (base: junho/25). Os três produtos do grupo de alimentação com maior variação negativa anual foram: Alho kg (-33,01%), Açúcar Refinado 5kg (-18,81%) e a Arroz 5kg (-17,78%).

No mês de junho de 2026, os produtos que mais subiram foram:

Feijão Cariquinha (kg)	11,08%
Batata (kg)	7,94%
Amaciante (2 litros)	5,01%
Cebola (kg)	4,82%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	3,54%

As maiores quedas foram:

Frango Resfriado Inteiro (kg)	-4,31%
Sabonete (unidade 90g)	-3,50%
Ovos Brancos (dúzia)	-3,32%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-3,29%
Presunto Fatiado (Kg)	-2,56%

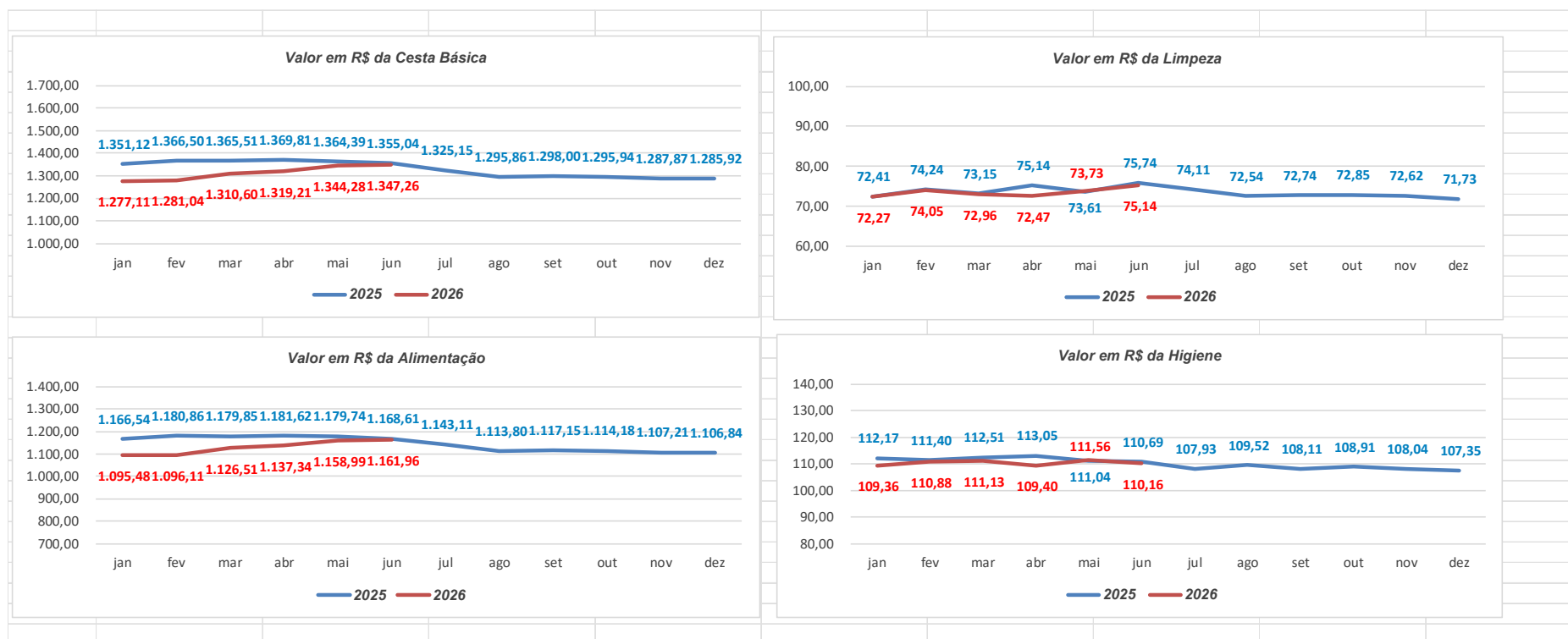
Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 18 aumentaram de preço, 18 apresentaram queda e 3 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Carne de Primeira (kg)	0,37
2- Batata (kg)	0,24
3- Feijão Cariquinha (kg)	0,21
4- Cebola (kg)	0,05
5- Absorvente Aderente (com 10 unidades)	0,04

1- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,27
2- Café em Pó (500g)	-0,14
3- Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-0,08
4- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,06
5- Ovos Brancos (dúzia)	-0,06



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/25 a junho/26





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

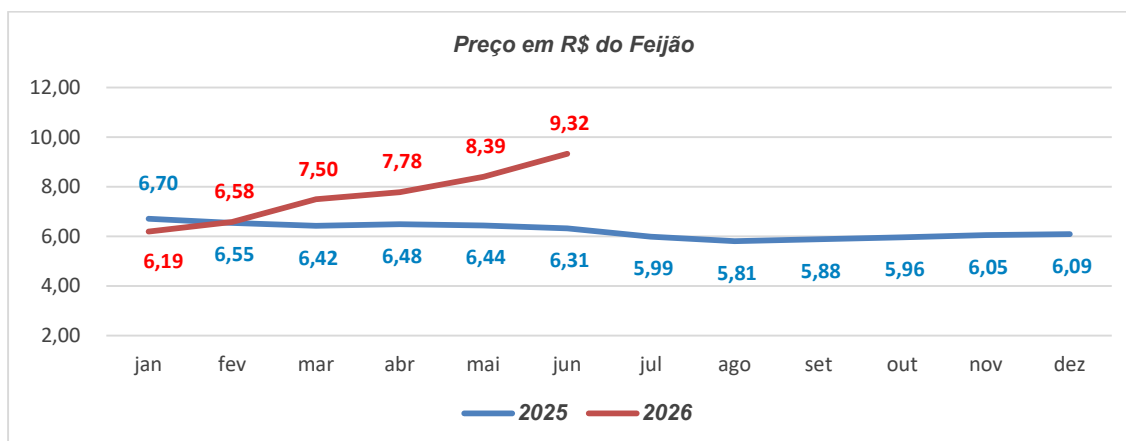
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é realizada a seguir:

Feijão

O preço médio do quilo do feijão subiu de R\$ 8,39 para R\$ 9,32, entre maio e junho de 2026. A elevação foi de 11,08%.

As valorizações do feijão têm sido sustentadas pela redução da área cultivada e pelas adversidades climáticas que afetaram a primeira e a segunda safras.

No primeiro semestre, o feijão acumulou alta de 53,04%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 6,09 e subiu para R\$ 9,32, em junho de 2026.

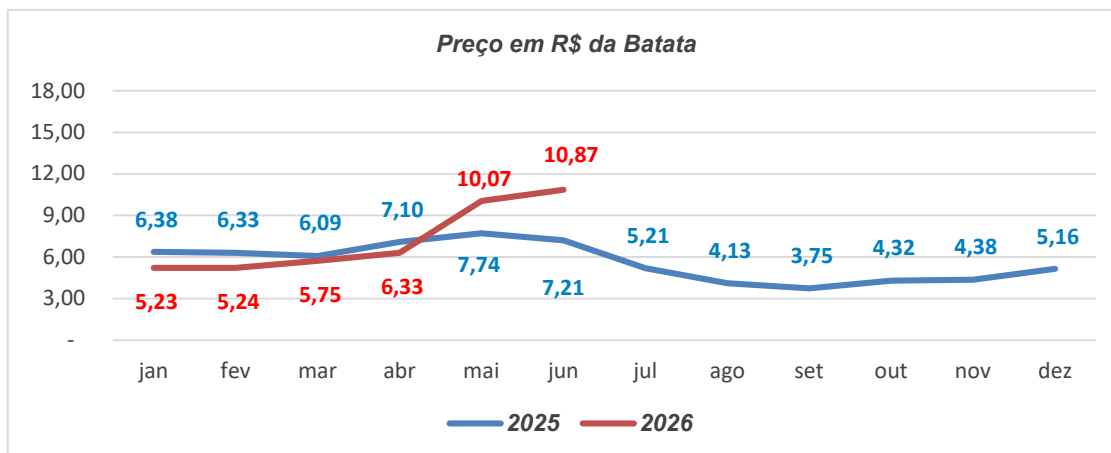


Batata

O quilo da batata registrou aumento de 7,94%, entre maio e junho de 2026; o custo médio passou de R\$ 10,07 para R\$ 10,87.

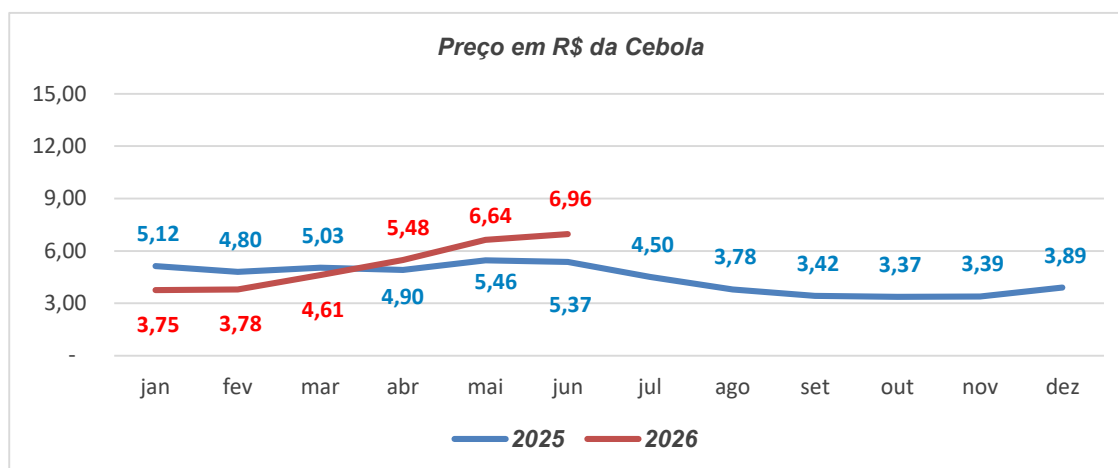
Apesar do avanço da colheita da temporada das secas, a produtividade continuou baixa e os preços altos.

A batata acumulou alta de 110,66%, nos primeiros seis meses do ano. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 5,16 e subiu para R\$ 10,87, em junho de 2026.



Cebola

O quilo da cebola subiu, em média, 4,82%, de maio para junho de 2026; passou de R\$ 6,64 para R\$ 6,96.



As chuvas volumosas durante os plantios da cebola desaceleraram o ritmo das atividades em campo, o que refletiu na limitada oferta e nos preços altos.

Em 2026, a alta acumulada foi de 78,92%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 3,89 e passou para R\$ 6,96, em junho de 2026.

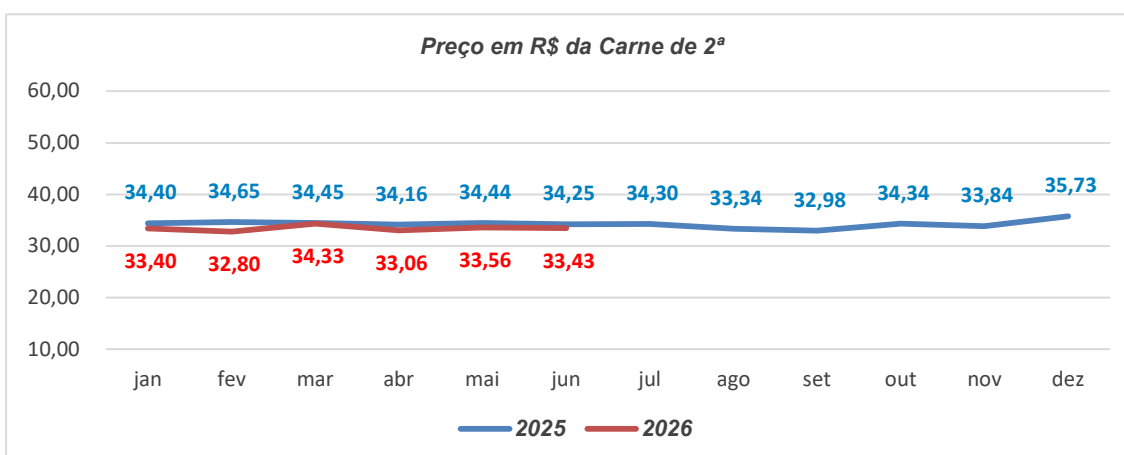
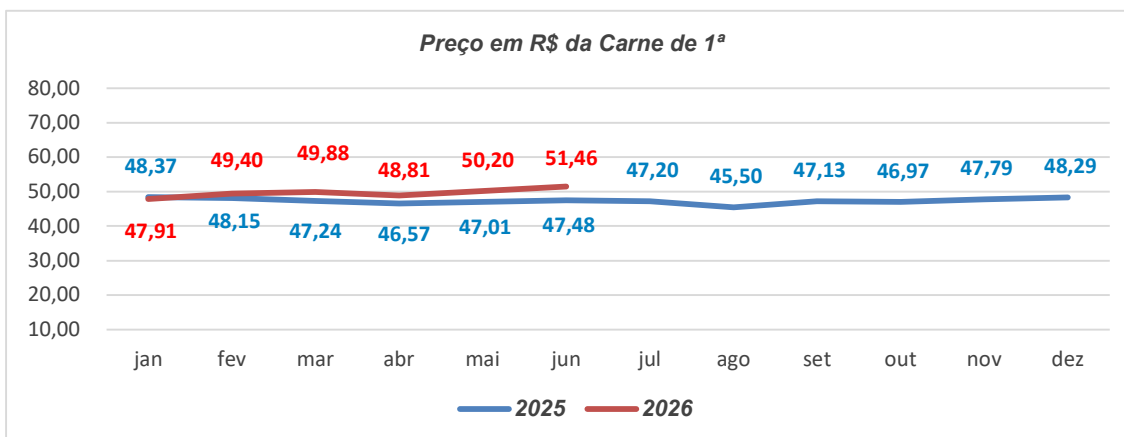


Carne de 1ª e de 2ª

Entre maio e junho de 2026, o preço médio do quilo da carne de 1ª aumentou de R\$ 50,20 para R\$ 51,46; com elevação de 2,51%.

No mesmo período, o valor médio da carne de 2ª passou de R\$ 33,56 para R\$ 33,43. O recuo foi de -0,39%.

O forte desempenho das exportações, tanto em volume quanto em valor, tem mostrado o papel estratégico do mercado internacional para a pecuária brasileira. Esse cenário é bastante relevante neste período de transição entre safra e entressafra, marcado por um pequeno aumento da disponibilidade de animais prontos para abate, consumo doméstico enfraquecido e maior competitividade das proteínas concorrentes. Dessa maneira, nos supermercados, os valores da carne de primeira aumentaram e os de segunda ficaram mais baixos em relação ao mês anterior.



A alta acumulada do corte de 1ª, no ano, foi de 6,56%; a cotação média passou de R\$ 48,29, em dezembro de 2025, para R\$ 51,46, em junho de 2026. Nesse mesmo período, a carne de 2ª teve queda acumulada de -6,44%; e, os valores diminuíram de R\$ 35,73 para R\$ 33,43.

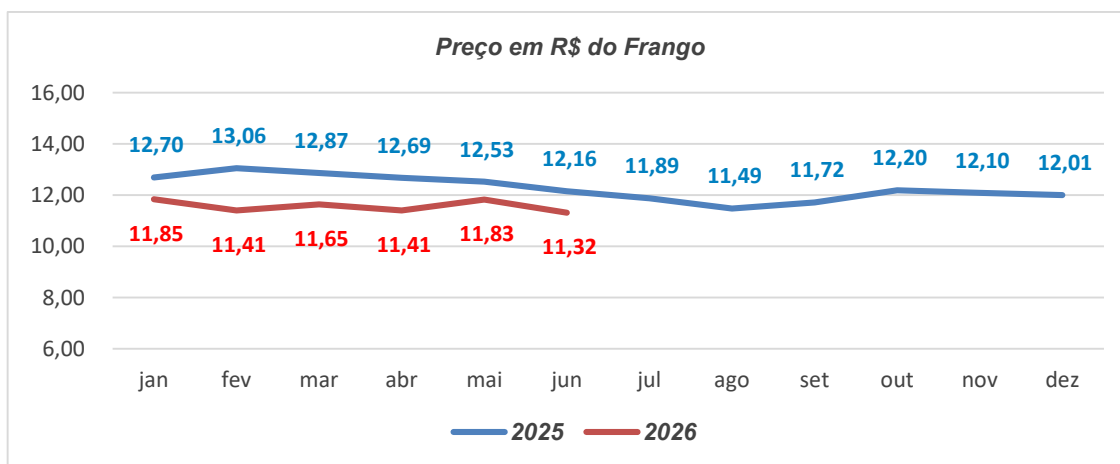


Frango

Em maio de 2026, o quilo do frango custava, em média, R\$ 11,83 e baixou para R\$ 11,32, em junho. A retração foi de -4,31%.

Segundo o Cepea, a demanda externa por frango manteve-se aquecida ao longo de 2026, em especial pelos países do Oriente Médio. Entretanto, em São Paulo, após a valorização observada de abril para maio, o movimento altista se arrefeceu em junho, influenciado pelo enfraquecimento da demanda.

No primeiro semestre, o frango acumulou variação de -5,75%. Entre dezembro de 2025 e junho de 2026, o valor médio passou de R\$ 12,01 para R\$ 11,32.

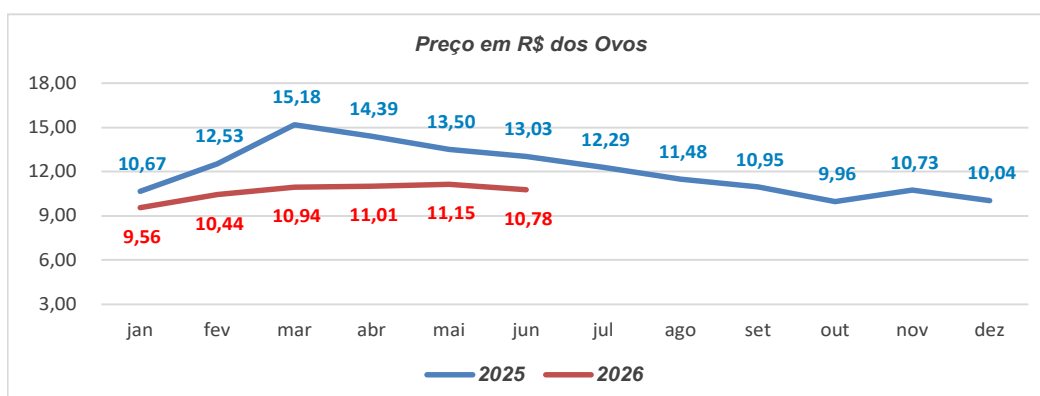


Ovos

Entre maio e junho de 2026, o preço médio da dúzia de ovos diminuiu de R\$ 11,15 para R\$ 10,78. A redução foi de -3,32%.

Nos primeiros meses de 2026, houve retração expressiva na exportação de ovos, o que aumentou a disponibilidade interna.

Os valores médios da dúzia de ovos, em dezembro de 2025 e junho de 2026, eram respectivamente R\$ 10,04 e R\$ 10,78. Em 2026, a variação acumulada foi de 7,37%.



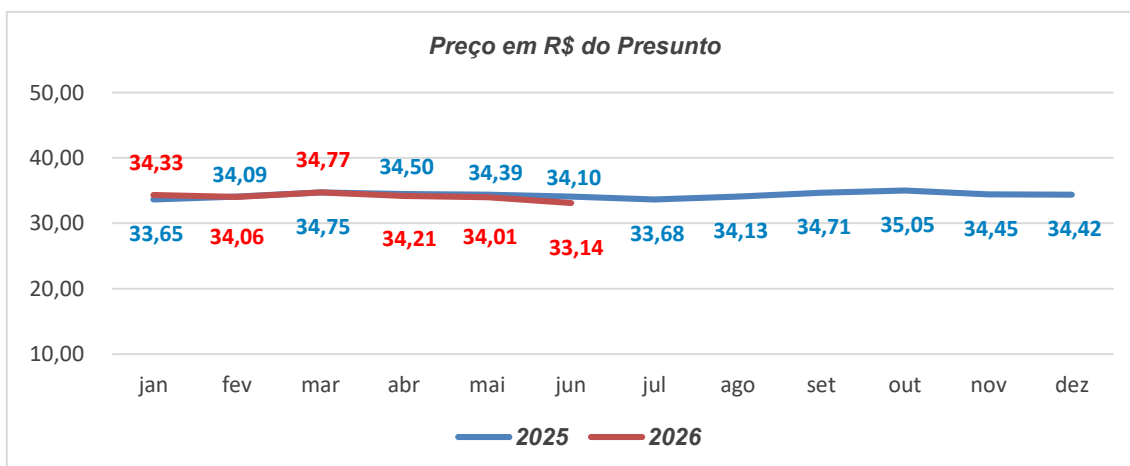


Presunto

O preço médio do quilo do presunto variou -2,56%, entre maio e junho de 2026; passou de R\$ 34,01 para R\$ 33,14.

O presunto possui como insumo básico a carne suína. Com os estoques dos cortes suínos elevados, consequência das baixas demandas interna e externa, os valores permaneceram baixos.

Em 2026, a queda acumulada do quilo do presunto foi de -3,72%; em dezembro de 2025, o custo médio era R\$ 34,42 e baixou para R\$ 33,14, em junho de 2026.

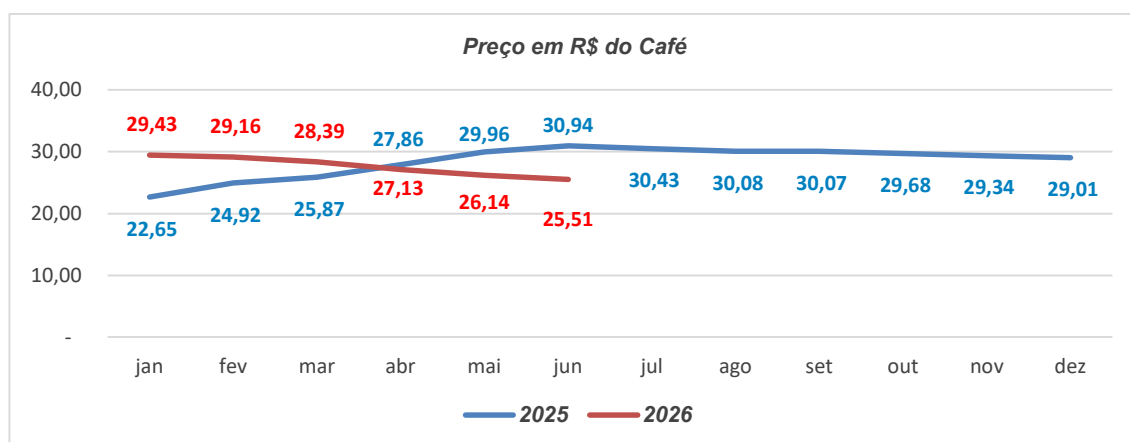


Café

Em maio de 2026, o pacote de 500 gramas do café custava, em média R\$ 26,14 e diminuiu para R\$ 25,51, em junho. O recuo foi de -2,41%.

Houve queda nos preços do café, devido ao avanço da colheita da safra 2026/27.

Nos primeiros seis meses do ano, o café acumulou redução de -12,06%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 29,01 e baixou para R\$ 25,51, em junho de 2026.



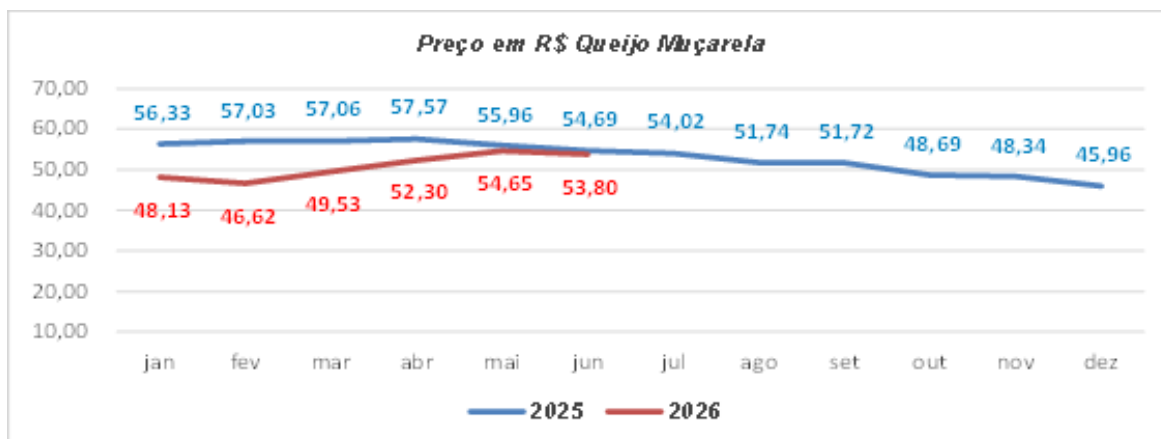


Queijo Muçarela

A variação do quilo do queijo muçarela foi de -1,56%; o preço médio era R\$ 54,65, em maio de 2026, e passou para R\$ 53,80, em junho.

Em junho, segundo o Cepea, o movimento de queda dos preços começou a ganhar força entre os derivados lácteos, com a oferta mais elevada.

Em dezembro de 2025, a cotação média do queijo muçarela era de R\$ 45,96 e subiu para R\$ 53,80, em junho de 2026. O aumento acumulado, no ano, foi de 17,06%.

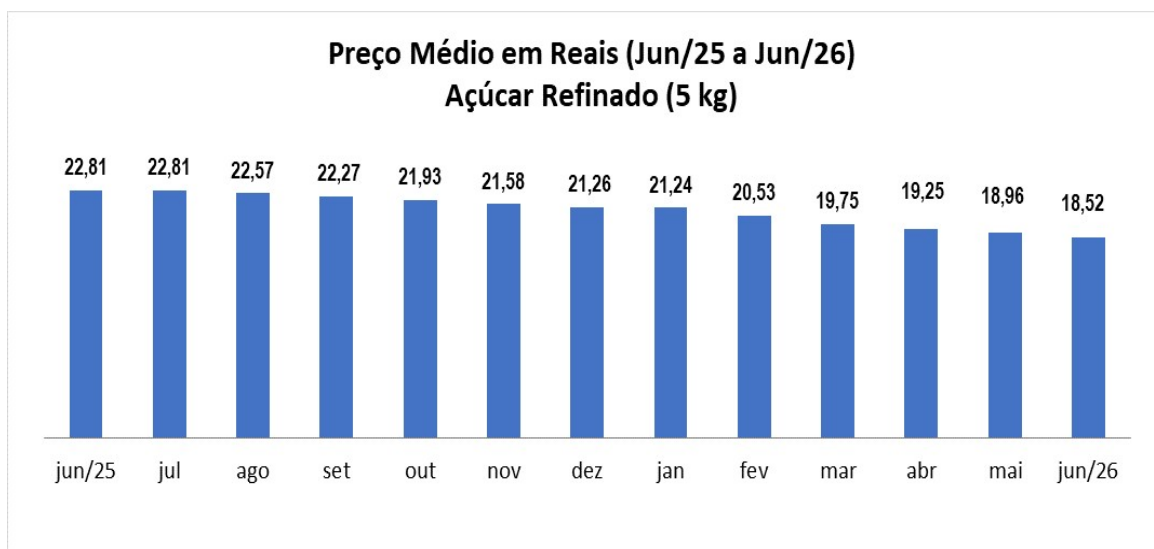


Açúcar Refinado (5 kg)

A variação do pacote de 5 quilos do açúcar refinado foi de -2,32%; o preço médio era R\$ 18,96 em maio de 2026 e passou para R\$ 18,52 em junho.

Em junho, o produto continuou a tendência de queda em virtude da maior oferta no mercado, motivada pela colheita da safra da cana-de-açúcar, que começa em abril e vai até novembro.

Comparando o período de junho de 2025 a junho de 2026, o preço do açúcar teve queda de -18,81%, passando de R\$ 22,81 para R\$ 18,52, o açúcar foi o segundo item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.



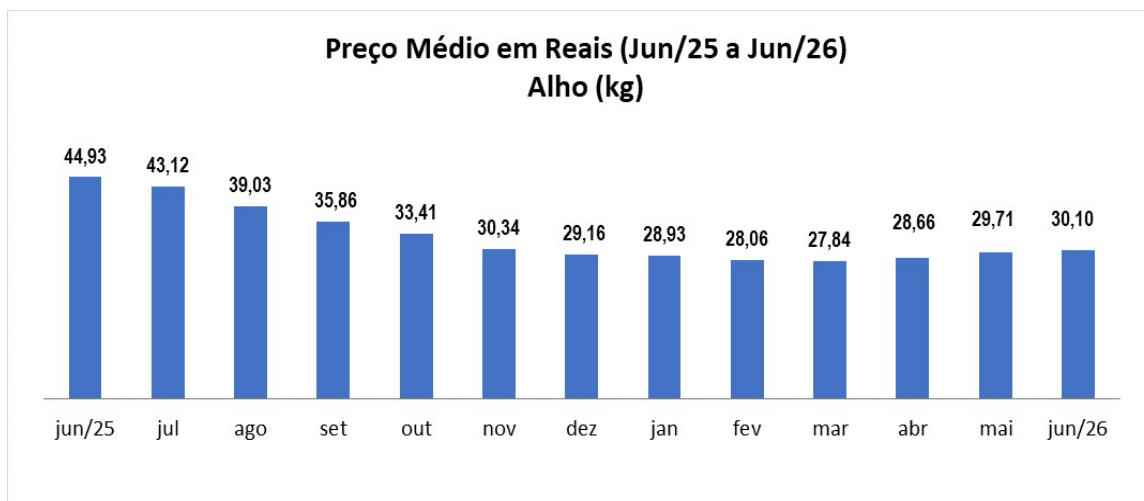


Alho

Entre os meses de dezembro de 2025 e junho de 2026, o custo médio do quilo do alho passou de R\$ 29,16 para R\$ 30,10; com aumento de 3,22%.

O mercado de alho registrou uma queda acentuada na transição de dezembro de 2025 para abril de 2026, impulsionada principalmente por uma safra recorde em regiões produtoras como Santa Catarina, contudo, a partir de abril voltou a registrar uma leve alta contínua.

Comparando o período de junho de 2025 a junho de 2026, o percentual de queda foi de -33,01%, passando de R\$ 44,93 para R\$ 30,10, o alho continua sendo o primeiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço neste período.



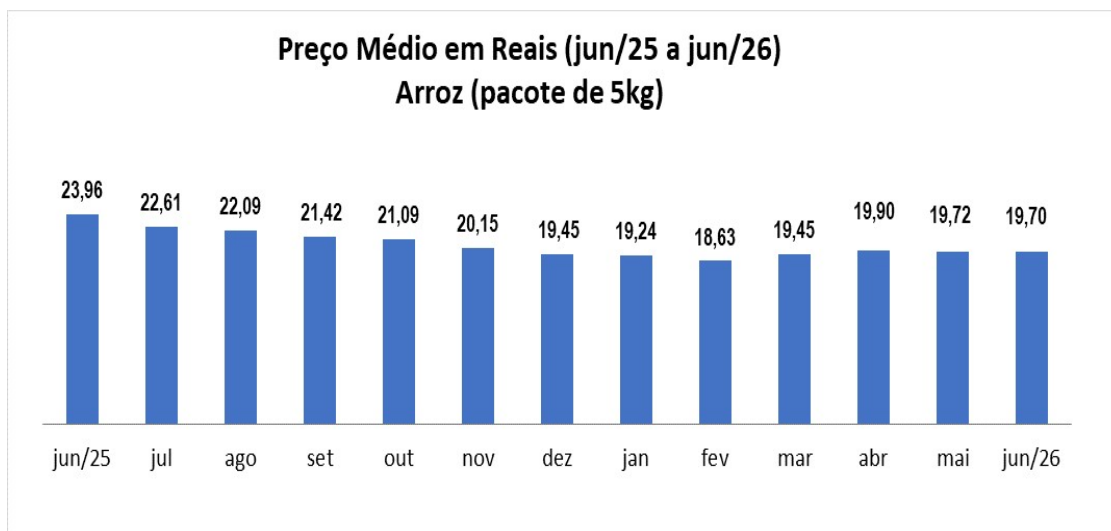
Arroz

O pacote de cinco quilos de arroz registrou alta de -0,10%, entre maio e junho de 2026; o preço médio passou de R\$ 19,70 para R\$ 19,72.

O descompasso entre preços e custos de produção do arroz levaram os produtores a reduzir o ritmo de negócios. Com a oferta limitada, as importações ganharam força, impulsionadas pela necessidade de suprimento e pela competitividade dos produtos importados, o que atenuou o aumento no varejo.

Nos primeiros cinco meses de 2026, o arroz acumulou aumento de 1,29%. Os valores em dezembro de 2025 e junho de 2026 eram, respectivamente, de R\$ 19,45 e R\$ 19,70.

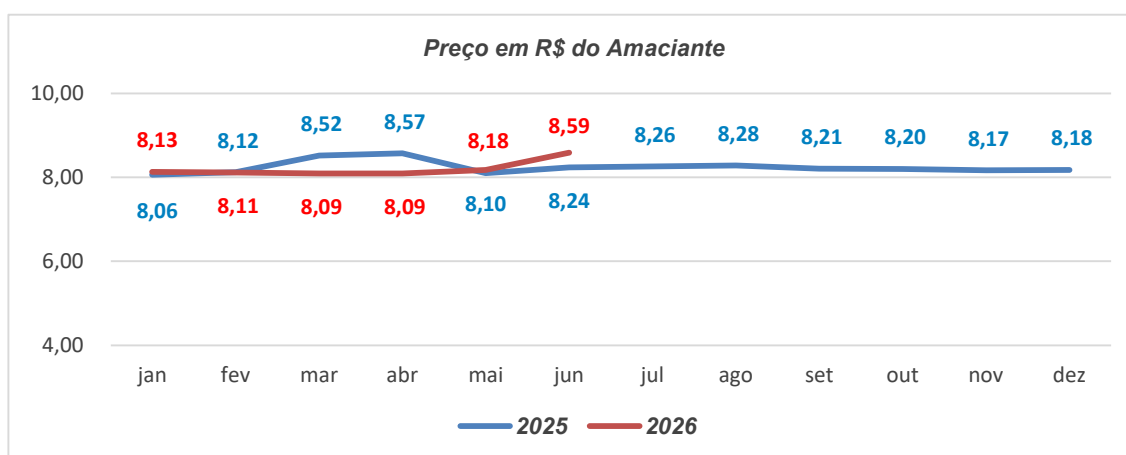
Comparando o período de junho de 2025 a junho de 2026, o percentual de queda foi de -17,78%, passando de R\$ 23,96 para R\$ 19,70, o arroz foi o terceiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.



Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

O valor médio do conjunto dos produtos de Limpeza aumentou de R\$ 73,73 para R\$ 75,14, de maio para junho de 2026. A elevação foi de 1,91%. Todos os produtos registraram alta: amaciante (5,01%), detergente (3,06%), sabão em pó (1,48%), limpador multiuso (0,74%) e água sanitária (0,56%); apenas o sabão em barra não variou.

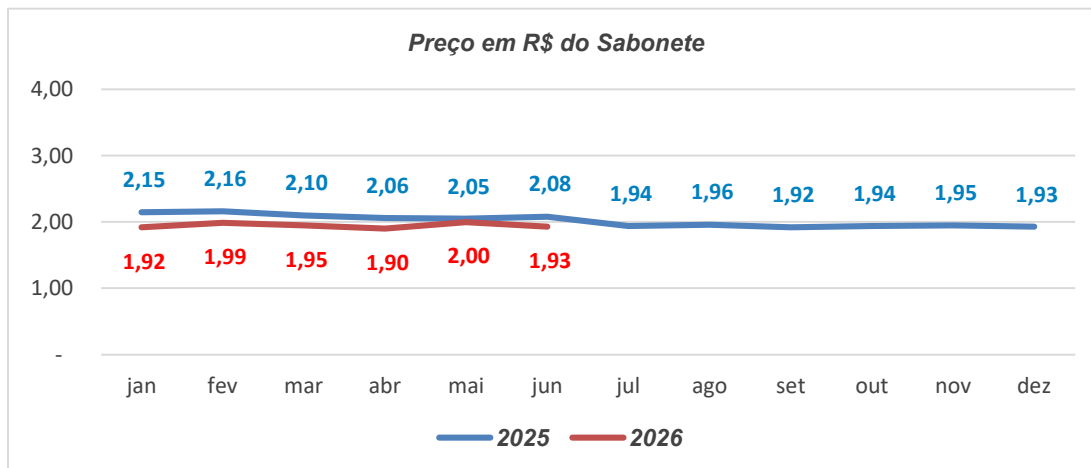
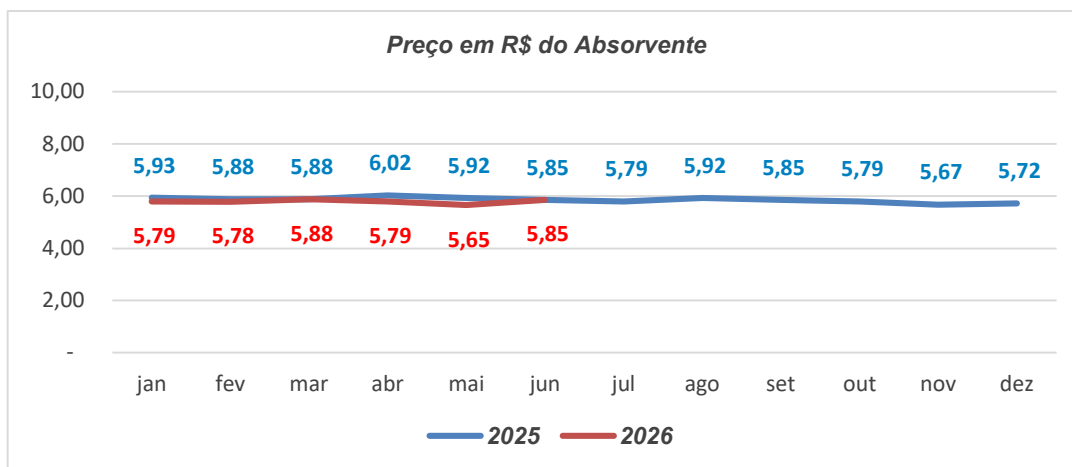


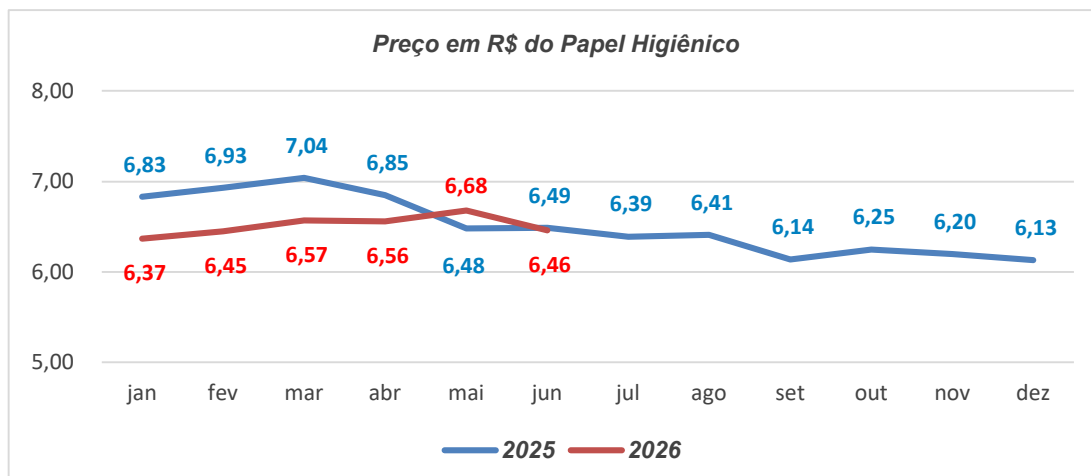
Entre dezembro de 2025 e junho de 2026, o custo médio dos produtos de Limpeza passou de R\$ 71,73 para R\$ 75,14; a variação acumulada foi de 4,75%. Cinco dos produtos ficaram mais caros - água sanitária (14,60%), limpador multiuso (7,07%), detergente (6,31%), amaciante (5,01%) e sabão em pó (3,09%); somente o sabão em barra teve retração de -1,31%.



Higiene

O preço médio dos itens de Higiene baixou de R\$ 111,56 para R\$ 110,16, entre maio e junho de 2026. O recuo foi de -1,25%. Sabonete (-3,50%), papel higiênico (-3,29%) e creme dental (-1,81%) registraram queda de valor; o desodorante (3,00%) e o absorvente (3,54%), alta.





Em dezembro de 2025, o conjunto de produtos de Higiene, custava, em média, R\$ 107,35 e subiu para R\$ 110,16, em junho de 2026; a alta acumulada foi de 2,62%. Todos os itens apresentaram aumento - papel higiênico (5,38%), absorvente (2,27%) creme dental (2,09%) e desodorante (1,48%); somente o sabonete não variou.



**Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Junho/26**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Maio/26	Junho/26	
Alimentação	R\$ 1.158,99	R\$ 1.161,96	0,26%
Limpeza	R\$ 73,73	R\$ 75,14	1,91%
Higiene Pessoal	R\$ 111,56	R\$ 110,16	-1,25%
TOTAL	R\$ 1.344,28	R\$ 1.347,26	0,22%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	19,72	19,70	-0,10%
Feijão Cariquinha (kg)	8,39	9,32	11,08%
Açúcar Refinado (5 kg)	18,96	18,52	-2,32%
Café em Pó (500g)	26,14	25,51	-2,41%
Farinha de Trigo (kg)	4,29	4,31	0,47%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,09	7,21	1,69%
Batata (kg)	10,07	10,87	7,94%
Cebola (kg)	6,64	6,96	4,82%
Alho (kg)	29,71	30,10	1,31%
Ovos Brancos (dúzia)	11,15	10,78	-3,32%
Margarina (250g)	3,77	3,80	0,80%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,75	4,87	2,53%
Óleo de Soja (900 ml)	7,71	7,54	-2,20%
Leite em Pó Integral (400g)	17,11	17,03	-0,47%
Leite UHT (litro)	5,46	5,46	0,00%
Pão de Forma (500g)	7,21	7,05	-2,22%
Pão Francês (Kg)	17,97	17,95	-0,11%
Macarrão com Ovos (500g)	3,33	3,33	0,00%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,54	3,49	-1,41%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,75	2,80	1,82%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,90	2,95	1,72%
Carne de Primeira (kg)	50,20	51,46	2,51%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	33,56	33,43	-0,39%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,83	11,32	-4,31%
Salsicha Avulsa (kg)	14,02	13,79	-1,64%
Linguiça Fresca (kg)	23,76	23,66	-0,42%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	54,65	53,80	-1,56%
Presunto Fatiado (Kg)	34,01	33,14	-2,56%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	11,51	11,68	1,48%
Sabão em Barra (unidade)	3,02	3,02	0,00%
Água Sanitária (litro)	3,59	3,61	0,56%
Amaciante (2 litros)	8,18	8,59	5,01%
Detergente Líquido (500 ml)	2,29	2,36	3,06%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,06	4,09	0,74%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,68	6,46	-3,29%
Creme Dental (tubo 90g)	4,98	4,89	-1,81%
Sabonete (unidade 90g)	2,00	1,93	-3,50%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,33	11,67	3,00%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,65	5,85	3,54%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Junho/26**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Feijão Cariquinha (kg)	11,08%	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-4,31%
Batata (kg)	7,94%	Sabonete (unidade 90g)	-3,50%
Amaciante (2 litros)	5,01%	Ovos Brancos (dúzia)	-3,32%
Cebola (kg)	4,82%	Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-3,29%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	3,54%	Presunto Fatiado (Kg)	-2,56%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Junho/26

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Carne de Primeira (kg)	0,37	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,27
Batata (kg)	0,24	Café em Pó (500g)	-0,14
Feijão Cariquinha (kg)	0,21	Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-0,08
Cebola (kg)	0,05	Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,06
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	0,04	Ovos Brancos (dúzia)	-0,06

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



**Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2026**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/25	Junho/26	
Alimentação	R\$ 1.106,84	R\$ 1.161,96	4,98%
Limpeza	R\$ 71,73	R\$ 75,14	4,75%
Higiene Pessoal	R\$ 107,35	R\$ 110,16	2,62%
TOTAL	R\$ 1.285,92	R\$ 1.347,26	4,77%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,45	R\$ 19,70	1,29%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,09	R\$ 9,32	53,04%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 21,26	R\$ 18,52	-12,89%
Café em Pó (500g)	R\$ 29,01	R\$ 25,51	-12,06%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,21	R\$ 4,31	2,38%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 7,15	R\$ 7,21	0,84%
Batata (kg)	R\$ 5,16	R\$ 10,87	110,66%
Cebola (kg)	R\$ 3,89	R\$ 6,96	78,92%
Alho (kg)	R\$ 29,16	R\$ 30,10	3,22%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 10,04	R\$ 10,78	7,37%
Margarina (250g)	R\$ 3,60	R\$ 3,80	5,56%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,54	R\$ 4,87	7,27%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,53	R\$ 7,54	-11,61%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 16,97	R\$ 17,03	0,35%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,46	R\$ 5,46	22,42%
Pão de Forma (500g)	R\$ 7,22	R\$ 7,05	-2,35%
Pão Francês (Kg)	R\$ 17,54	R\$ 17,95	2,34%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 3,43	R\$ 3,33	-2,92%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,49	R\$ 3,49	0,00%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 2,78	R\$ 2,80	0,72%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,89	R\$ 2,95	2,08%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 48,29	R\$ 51,46	6,56%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 35,73	R\$ 33,43	-6,44%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 12,01	R\$ 11,32	-5,75%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 13,43	R\$ 13,79	2,68%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 23,91	R\$ 23,66	-1,05%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 45,96	R\$ 53,80	17,06%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 34,42	R\$ 33,14	-3,72%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 11,33	R\$ 11,68	3,09%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 3,06	R\$ 3,02	-1,31%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,15	R\$ 3,61	14,60%
Amaciante (2 litros)	R\$ 8,18	R\$ 8,59	5,01%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 2,22	R\$ 2,36	6,31%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,82	R\$ 4,09	7,07%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 6,13	R\$ 6,46	5,38%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 4,79	R\$ 4,89	2,09%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,93	R\$ 1,93	0,00%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 11,50	R\$ 11,67	1,48%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 5,72	R\$ 5,85	2,27%

Fonte: Procon/Dieese



CESTA BASICA

Varição de Junho/25 a Junho/26 (ordem decrescente por grupo)

GRUPOS	Custo Médio (R\$)		Variação
	Junho/25	Junho/26	
Alimentação	1.168,61	1.161,96	-0,57%
Limpeza	75,74	75,14	-0,79%
Higiene Pessoal	110,69	110,16	-0,48%
TOTAL	1.355,04	1.347,26	-0,57%
Produtos			
Alimentação			
Alho (kg)	44,93	30,10	-33,01%
Açúcar Refinado (5 kg)	22,81	18,52	-18,81%
Arroz (5 kg)	23,96	19,70	-17,78%
Café em Pó (500g)	30,94	25,51	-17,55%
Ovos Brancos (dúzia)	13,03	10,78	-17,27%
Farinha de Trigo (kg)	4,69	4,31	-8,10%
Macarrão com Ovos (500g)	3,58	3,33	-6,98%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	12,16	11,32	-6,91%
Leite em Pó Integral (400g)	17,87	17,03	-4,70%
Pão de Forma (500g)	7,30	7,05	-3,42%
Presunto Fatiado (Kg)	34,10	33,14	-2,82%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	34,25	33,43	-2,39%
Linguiça Fresca (kg)	24,21	23,66	-2,27%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	54,69	53,80	-1,63%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,81	2,80	-0,36%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,96	2,95	-0,34%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,47	3,49	0,58%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,83	4,87	0,83%
Óleo de Soja (900 ml)	7,43	7,54	1,48%
Leite UHT (litro)	5,34	5,46	2,25%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,02	7,21	2,71%
Pão Francês (Kg)	17,39	17,95	3,22%
Salsicha Avulsa (kg)	13,19	13,79	4,55%
Margarina (250g)	3,57	3,80	6,44%
Carne de Primeira (kg)	47,48	51,46	8,38%
Cebola (kg)	5,37	6,96	29,61%
Feijão Cariquinha (kg)	6,31	9,32	47,70%
Batata (kg)	7,21	10,87	50,76%
Limpeza			
Sabão em Barra (unidade)	3,22	3,02	-6,21%
Sabão em Pó (kg)	12,03	11,68	-2,91%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,11	4,09	-0,49%
Água Sanitária (litro)	3,53	3,61	2,27%
Detergente Líquido (500 ml)	2,30	2,36	2,61%
Amaciante (2 litros)	8,24	8,59	4,25%
Higiene Pessoal			
Sabonete (unidade 90g)	2,08	1,93	-7,21%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,49	6,46	-0,46%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,85	5,85	0,00%
Creme Dental (tubo 90g)	4,81	4,89	1,66%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,03	11,67	5,80%

Fonte: Procon-SP/Dieese

Núcleo de Pesquisas - PROCON/SP – 15/07/26